



EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa
de Âmbito Estadual

Rua Sergipe, 216 Rio Branco - Acre
Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

ISSN 0101-6075

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 36, ago/84, p.1-2

INFLUÊNCIA DO CONTROLE DAS PRAGAS DO ARROZ AR MAZENADO SOBRE A PERDA DE QUALIDADE DOS GRÃOS

Murilo Fazolin¹
Ivandir Soares Campos²
Jessé Ad'víncula Medeiros³

Índices de perdas acima de 30%, estão ocorrendo no arroz armazenado a nível de propriedade no Estado do Acre, não só em quantidade bem como em qualidade, em decorrência das precárias instalações utilizadas, aliadas às condições de temperatura e umidade favoráveis à proliferação de pragas.

Em função das percentagens elevadas de perdas, torna-se de extrema importância o controle químico destas pragas, bem como a identificação de novos produtos avaliando a eficiência e custos em comparação com os de uso tradicional, levando-se em consideração o baixo poder aquisitivo do produtor acreano.

Sendo assim, procurou-se simular as condições de armazenamento de arroz que comumente é empregada pelos pequenos produtores a nível de propriedade, instalando-se um ensaio em 17/05/83

¹Engº Agrº, M.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Rio Branco (UEPAE de Rio Branco), Caixa Postal, 392, CEP 69900 Rio Branco-AC.

²Engº Agrº, EMBRAPA/UEPAE de Rio Branco, AC.

³Téc. Agríc., EMBRAPA/UEPAE de Rio Branco, AC.

PA/36, UEPAE de Rio Branco, ago./84, p.2

na fazenda experimental da UEPAE de Rio Branco, em um galpão de madeira com ventilação natural, armazenando o arroz em recipientes metálicos de 30 cm de altura e 25 cm de diâmetro, sem tampa. Foram utilizados 4 kg de arroz em cada um, da cultivar IAC-47, e os tratamentos químicos empregados são os que se seguem:

- T₁ - Expurgo com Phostoxin e pulverização com Actellic 50 CE
- T₂ - Expurgo com Phostoxin e pulverização com Malatol 50 CE
- T₃ - Expurgo com Phostoxin e aplicação de Malagran
- T₄ - Expurgo com Phostoxin e aplicação de Shelgran
- T₅ - Somente expurgo com Phostoxin
- T₆ - Pulverização com Actellic 50E
- T₇ - Pulverização com Malatol 50E
- T₈ - Aplicação de Malagran
- T₉ - Aplicação de Shelgran
- T₁₀ - Testemunha

O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com três repetições. As dosagens dos produtos foram: Actellic 50CE-16 ml/1000 kg de grãos, Shelgran-1 g/kg de grãos, Malagran-10 g/kg de grãos, Malatol 50E-20 ml/1000 kg de grãos, as pastilhas de Phostoxin foram colocadas na razão de 1 pastilha/6 sacos de 50 kg.

Nos tratamentos em que se utilizou a pulverização, espalhou-se os grãos sobre uma lona plástica de modo que se obtivesse uma camada fina e uniforme. Os produtos foram diluídos em água, e aplicados na base de 50 ml de solução/m² de grãos.

Os tratamentos estão sendo avaliados através de análises de perda de qualidade e quantidade, sendo que as amostragens são retiradas em intervalos de 40 dias na quantidade de 100 gramas/tratamento, até que se completem 6 meses de armazenamento.

Serão ainda identificadas as pragas de maior ocorrência a nível de espécie.



EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual
Rua Sergipe, 216 - Rio Branco - AC

Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

CEP

6	9	9	0	0
---	---	---	---	---